



# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 3693, DE 2021

Estabelece pensão especial para a família de aposentado vítima da pandemia de covid-19.

**AUTORIA:** Senadora Zenaide Maia (PROS/RN)



[Página da matéria](#)

# PROJETO DE LEI Nº , DE 2021

Estabelece pensão especial para a família de aposentado vítima da pandemia de covid-19.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** A família do aposentado vítima da pandemia de covid-19 fará jus a pensão especial, que terá:

I – prestações mensais;

II – valor igual ao da aposentadoria da vítima;

III – duração equivalente à expectativa de sobrevida nacional na idade da vítima quando esta faleceu;

IV – pagamento ao familiar de maior idade que habitava no domicílio da vítima, se houver.

§ 1º O benefício de que trata esta Lei será concedido quando do óbito do aposentado não decorrer pensão por morte, e retroagirá à data do óbito.

§ 2º O cálculo da expectativa de sobrevida de que trata o inciso III do *caput* será baseado na Tábua de Mortalidade da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

§ 3º O regulamento disporá sobre o pagamento quando não se observe a situação de que trata o inciso IV do *caput* deste artigo, bem como sobre omissões.

§ 4º A percepção da pensão especial dependerá do atestado de óbito da vítima, ou, na forma do regulamento, de outro documento que comprove a causa de que trata o *caput* deste artigo.



SF/21271.87889-23

§ 5º A pensão especial será reajustada nas mesmas datas e índices dos benefícios da Previdência Social.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

Ninguém imagina perder um ente querido em uma pandemia. As famílias brasileiras jamais poderiam saber, muito menos se planejar, para a tragédia que se abateria sobre o Brasil a partir de 2020. Infelizmente, muitas perderam não apenas um familiar, mas também um provedor. Para trazer maior segurança para estes lares, propomos neste Projeto uma pensão especial.

Este benefício é voltado para a família cuja vítima da pandemia foi um aposentado. Sabemos que a covid-19 é mais perversa com os idosos e aqueles com comorbidades, e por isso tantos aposentados brasileiros – inclusive os que se aposentaram por invalidez – sucumbiram com a doença. Suas famílias precisam de proteção.

Muitos brasileiros nestes lares não são beneficiados pela pensão por morte. É que este benefício é voltado a um cônjuge ou a um dependente menor de idade. Em muitas casas sustentadas por aposentados, este não é o caso. Por exemplo, famílias em que os filhos são jovens adultos e sofrem com as crônicas taxas de desemprego nesta faixa etária.

Estes domicílios, naturalmente, não puderam se planejar para esta perda. Contavam com a renda da aposentadoria por mais tempo. Assim, é justo que um benefício equivalente ao da aposentadoria seja pago, de acordo com a expectativa de vida do familiar na data do óbito.

Afinal, sabemos que a pandemia provocou o falecimento precoce de muitos idosos. Este cálculo, da expectativa de sobrevida condicional a uma determinada idade, é feito anualmente pelo IBGE e pode balizar o benefício. Ainda que esta pensão não seja vitalícia e dure apenas alguns anos, ela vai contribuir para contornar a vulnerabilidade nestes lares.

Sonhos foram interrompidos, o convívio familiar rompido. Mas a morte dos aposentados se faz sentir também nas dificuldades materiais do

dia a dia, especialmente quando o desemprego é alto e a recuperação econômica só parece existir para os mais ricos.

Diante do exposto, conto com o apoio dos Pares para a aprovação deste Projeto.

Sala das Sessões,

Senadora ZENAIDE MAIA



SF/21271.87889-23